

# MÚSICA

## Guilhermina Suggia no Coliseu

A Emissora Nacional realizou ontem no Coliseu dos Recreios o seu ultimo concêrto publico desta temporada, com a Orquestra Sinfónica Nacional dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco. Porém, o grande «nome de cartaz» no programa, era o da violoncelista Guilhermina Suggia, que êste ano tem tocado — felizmente — várias vezes em Lisboa, dando assim a oportunidade de lhe ouvirmos uma parte do seu repertório, no qual é inexcedível. Ontem, por exemplo, no «Concêrto» em lá de Saint-Saens, nas «Variações sinfónicas» de Boellmann, «Malagueña» de Albeniz, «Dança do Terror» de Falla, ou extra-programa na «Habanera» de Ravel e «Tarantela» de Popper, a eminente violoncelista, com o seu temperamento exuberante, a sua dicção profundamente lírica e o seu domínio técnico, entusiasmou mais uma vez o publico, que no fim do concêrto se levantou espontaneamente para ovacionar alguns minutos a ilustre artista.

A orquestra sob a direcção do maestro Freitas Branco, quer acompanhando Suggia, quer tocando a «Sinfonia n. 6» de Beethoven, «Virlato», poema sinfónica cheio de heroísmo de Luís de Freitas Branco, «Festa» de Debussy, «Mahcha hungara» de Berlioz e «Vôo do Moscardo», manteve-se á altura dos seus créditos. — S. F.